



# Estimativas do mercado para inflação e PIB ficam estáveis

## Guerra no Oriente Médio pode afetar um terço das exportações de frango e milho do Brasil

Página 4

## Contas de luz seguem com bandeira tarifária verde em março

Página 6

### Economistas voltam a reduzir previsão para taxa de juros neste ano

Os economistas voltaram a reduzir a previsão da taxa de juros neste ano pela segunda semana consecutiva, de acordo com o boletim Focus divulgado na manhã da segunda-feira (2), que não levou em consideração eventuais impactos do conflito no Oriente Médio, já que o levantamento foi fechado na sexta-feira (27), antes de iniciarem os ataques dos EUA e de Israel contra o Irã.

Os analistas acreditam que a Selic terminará o ano a 12%, uma redução de 0,13 ponto percentual em relação à semana passada. Mas os especialistas ouvidos pelo BC mantiveram a expectativa de um corte de 0,5 ponto percentual na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), marcada para 17 e 18 de março.

As perspectivas para os juros nos próximos três anos continuam inalteradas em 10,5% em 2027, 10% em 2028 e 9,5% em 2029.

Os economistas também reduziram a previsão do dólar, que caiu de R\$ 5,45 para R\$ 5,42.

Já a expectativa para a inflação interrompeu a sequência de reduções e foi mantida em 3,91%. A previsão do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) havia caído nas últimas sete semanas.

Os analistas também deixaram a perspectiva para o PIB (Produto Interno Bruto) estagnada em 1,82%.

O boletim Focus ouviu vários economistas pelo país e o levantamento foi encerrado na sexta-feira (27). Portanto ele não incluiu os eventuais impactos do conflito que ocorre no Oriente Médio entre EUA, Israel e Irã, iniciado na madrugada de sábado (28). (Folhapress)

### Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e nevoa no amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,18  
Venda: 5,18

Turismo  
Compra: 5,20  
Venda: 5,38

### EURO

Compra: 6,06  
Venda: 6,06

## Pix por aproximação completa um ano com baixa adesão



Página 3

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2026 – a expansão da economia e o índice de inflação – ficaram estáveis na edição da segunda-feira (2) do Boletim Focus. A pesquisa com instituições financeiras é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,82%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no terceiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 0,1%, o que é considerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está agendada para esta terça-feira (3).

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,42 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50. Página 3

## Fuvest abre inscrições para simulado inédito com novo formato da prova do vestibular 2027

Página 2

## Número de vítimas de feminicídio supera em 38% registros oficiais

Página 6

## Quatro municípios atingidos por chuvas receberão R\$ 11,5 mi

Página 4

## Esporte

# Aprilia domina na Tailândia e promete ameaçar hegemonia da Ducati

Por Jácio Baldi

A Aprilia parece ter trabalhado muito bem durante o inverno e, pelo menos na primeira prova da temporada, dominou o final de semana, colocando os quatro motos entre os cinco primeiros postos na corrida principal. A fábrica italiana nunca havia obtido um pódio naquele país e parece que quer lutar pelo título da temporada de 2026. Marco Bezzecchi, errou no sábado logo no início da corrida Sprint e caiu, mas foi irretocável na prova de domingo, dominando do início ao fim chegando com uma folga de mais de cinco segundos sobre Pedro Acosta da KTM. Raul Fernandes, fechou o pódio.

Bezzecchi tornou-se o primeiro piloto da fábrica a vencer três provas consecutivas na categoria principal. “Na prova de Sprint, talvez eu tenha ficado um pouco nervoso demais. Simplesmente tentei manter muita velocidade na curva e isso me fez cair.” “Eu sabia que meu ritmo era bom, então se eu conseguisse começar bem e me manter um pouco mais calmo,

seria possível abrir uma pequena vantagem no início. Depois, consegui administrar essa vantagem”, disse. Em relação ao próximo GP, no Brasil dentro de algumas semanas, afirmou: “Mal posso esperar para ir ao Brasil e curtir a ‘vibe’ brasileira! Perguntei ao Franco (Morbidei), do verão passado, sobre a ‘vibe’, a música e tudo mais, então estou muito feliz para ir para lá”, finalizou.

Pedro Acosta mostrou que não está para brincadeiras e, mesmo com uma moto inferior, venceu a Sprint no sábado e ficou em segundo no domingo, proporcionando vários pegadas entre ele e Jorge Martín e também contra o atual campeão Marc Márquez. Acosta venceu no sábado com uma controversa punição a Marc Márquez na última volta. O espanhol da região de Murcia, disse que teve várias videochamadas durante o inverno com seu chefe de equipe, Paul Trewhethan, e que isso lhe deixou mais tranquilo para essa temporada. “Ele me incentivou muito durante todo o inverno, a manter a calma e a não pensar tanto, porque talvez a expectativa do ano passado fosse muito alta e não estivesse ajudando”. Acosta acrescentou que está sa-



Bezzecchi ultrapassa Marc Márquez

tisfeito com o trabalho que a KTM está fazendo para melhorar a moto, embora reconheça que haverá corridas mais difíceis em 2026. “Lembro-me que no ano passado, aqui, tivemos dificuldades até mesmo para ficar entre os 10 primeiros”, disse ele. Raul Fernandes, da Trakhouse, disse que a lesão no ombro que teve ano passado está afetando seu desempenho. O piloto revelou que sentiu uma fisgada no ombro lesionado durante o treino e admitiu que ainda não se sente totalmente recuperado. “Desde Portugal, no ano passado, tenho

alguns problemas no ombro.” “Após o ‘warm up’ senti algo estranho no ombro, quando fiz um movimento na curva e fui ao Centro Médico e, apesar de não me sentir 100%, fui liberado. Raul admite que a expectativa agora é simplesmente ficar entre os oito primeiros, o que significa que seu pódio em Buriram não estava em seus planos. “A corrida foi boa. Administramos tudo muito bem. Me sinto confortável com a moto.” “Ainda assim, não tenho tudo sob controle, mas estamos no caminho certo para isso, até as últimas seis voltas, eu estava

em segundo lugar. Tentei, mas tive muitos problemas com o pneu traseiro que estava quase no fim.”

O brasileiro Diogo Moreira marcou seus primeiros três pontos na sua estreia na categoria principal. O piloto da LCR-Honda, está evoluindo rapidamente dentro da equipe. “O ritmo da Sprint foi muito rápido, mas na prova de domingo esse ritmo foi mais calmo e isso foi muito bom porque aprendi muito andando atrás do Zarco” disse Moreira. “Tenho que continuar trabalhando para entender mais sobre as corridas na categoria” finalizou.

Márquez não terminou a prova de domingo. A cinco voltas do final, quando tinha chances de lutar pelo pódio, passou sobre a ‘zebra’ na Curva 4 o que lhe causou o rompimento do aro da roda traseira e o esvaziamento do pneu. “Poderíamos dizer que foi um erro, mas ele teve muito azar, porque muitos pilotos saíram da pista na curva 4 e ninguém teve esse problema. Enfim, é o seguinte, Marc bateu na zebra e não sabe porque, mas o aro estourou”, disse Tardozzi da equipe Ducati.

## Atletismo Brasil é pentacampeão sul-americano indoor

O Atletismo Brasil mostrou superioridade e conquistou o pentacampeonato do Sul-Americano Indoor de Atletismo, após quatro jornadas de disputas, no sábado e domingo (28 e 29), em Cochabamba, Bolívia. A equipe ganhou 36 medalhas (15 de ouro, 14 de prata e 7 de bronze) e somou 298 pontos para manter a hegemonia de títulos no Continente, com Bolívia em segundo (96 pontos) e

Colômbia em terceiro (75 pontos). O Brasil também foi o campeão no feminino (132 pontos) e no masculino (166 pontos).

Ana Carolina de Azevedo, campeã dos 60 m rasos (7.09), e Matheus Oliveira, campeão dos 400 m (45.85), foram eleitos os melhores atletas da competição. Ambos mereceram os troféus de atletas mais eficientes da competição.

O cearense Matheus Lima

correu 45.85 nos 400 m rasos, exatamente a marca estabelecida pela World Athletics como índice para o Mundial Indoor de Atletismo. Mas o brasileiro já tinha o índice obtido no Campeonato Brasileiro de Provas Similares ao Indoor – correu a prova em 45.54, no dia 31 de janeiro, em Bragança Paulista (SP).

Ana Carolina Azevedo (EC Pinheiros) estabeleceu novo recorde sul-americano no dia 18 de

fevereiro, no Circuito Performance Short Track, em São Paulo, com 7.05, 0.0 m/s. Voltou a correr rápido em Cochabamba, novo recorde do campeonato (7.09).

Ambos já tem índice para o Campeonato Mundial Indoor de Atletismo, que será realizado em Kujawy Pomorz, Polónia, de 20 a 22 de março.

No total, o Brasil teve quatro

recordes do campeonato: nos 60 m rasos, com Gabriel Garcia (5.56) e Ana Carolina Azevedo (7.09), no pentatlo, com Roberta Almeida dos Santos (4.117 pontos) e nos 800 m, de Eduardo Ribeiro (1.47.58). E um índice para o Campeonato Mundial Indoor de Atletismo de Kujawy Pomorz (POL): Elton Junio dos Santos Petronilho, no salto triplo (17.05 m), além do índice de Matheus Lima. As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

# Tabela SUS Paulista completa dois anos e soma R\$ 9 bi em repasses

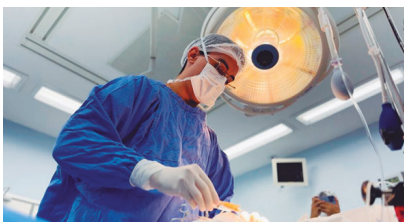
No mês de fevereiro, o Governo de São Paulo completa dois anos do lançamento da Tabela SUS Paulista. Os repasses somam cerca de R\$ 9 bilhões. A iniciativa inédita complementa os valores pagos pela tabela nacional e fortalece hospitais filantrópicos e Santas Casas responsáveis por 50% dos atendimentos SUS no estado.

O programa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) foi criado para corrigir uma defasagem histórica nos repasses federais e ampliar a remuneração de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, garantindo maior sustentabilidade financeira às instituições e contribuindo para o aumento da oferta

de serviços à população. As cirurgias oncológicas realizadas pela rede pública estadual atestam o impacto do programa, ao registrar crescimento de 43% no comparativo entre 2022 e 2025.

“A Tabela SUS Paulista garantiu sustentabilidade aos hospitais e permitiu a abertura e reativação de mais de 8 mil leitos em todo o estado. Esse investimento histórico também contribuiu para alcançarmos recordes na realização de cirurgias eletivas, ampliando o acesso e reduzindo filas”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

**Recorde de cirurgias eletivas**  
Em 2025, o Estado alcançou o maior volume de cirurgias eletivas



O programa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) foi criado para corrigir uma defasagem histórica nos repasses federais e ampliar a remuneração de procedimentos hospitalares e ambulatoriais

vas já registrado na rede do SUS paulista, com 1,3 milhão de procedimentos, crescimento de 85,7% em relação a 2022, quando foram realizadas cerca de 700 mil cirurgias. Nos três anos da atual gestão, já são 3,5 milhões de cirurgias realizadas. Em 2023, foram 1 milhão de procedimentos e, em 2024, 1,2 milhão. O avanço é reflexo da ampliação dos serviços, do fortalecimento dos hospitais e do modelo de financiamento impulsionado pela Tabela SUS Paulista.

Os resultados assistenciais do programa refletem esse avanço.

As internações de alta complexidade acumulam alta de 37,9% na comparação entre 2022 e 2025. No mesmo período, as cirurgias bucomaxilofaciais alcançaram crescimento de 116% até 2025 em relação a 2022. As cirurgias neurológicas registraram expansão de 60% até 2025, também na comparação com 2022. Já as cirurgias de mama apresentaram crescimento de 30% até 2025.

“Esse crescimento consistente mostra que a Tabela SUS Paulista se consolidou como uma política estruturante para a saúde pública no estado de São Paulo”, ressalta Eleuses Paiva.

Com o reforço nos recursos, os hospitais expandiram a capacidade assistencial, aumentaram internações e cirurgias e contribuíram para a redução de filas em diferentes regiões paulistas.

Mais recursos, mais cirurgias, mais acesso. O fortalecimento da rede hospitalar e a ampliação da oferta de procedimentos também se refletem na vida de pacientes como James Cesar dos Santos Ribeiro, de 53 anos, morador de Rancharia. Ele precisou passar por nova cirurgia após a recorrência de uma hérnia inguinal, que voltou a comprometer sua rotina e qualidade de vida.

James foi atendido no Hospital e Maternidade de Rancharia, unidade que integra a rede contemplada pela Tabela SUS Paulista e que, em dois anos, recebeu R\$ 15,5 milhões por meio do programa. O investimento fortaleceu a estrutura da instituição, ampliou a capacidade de atendimento e garantiu mais agilidade na realização de cirurgias e outros procedimentos.

As dores limitaram atividades que sempre fizeram parte do seu dia a dia. “Por conta das dores, a minha rotina estava parada. Não podia fazer academia ou corrida, atividades que eu gosto muito. Além disso, afetava os trabalhos que eu precisava fazer, já que não podia agachar. Eu vivia bem restrito”, relatou.

A cirurgia foi realizada com a colocação de tela, técnica que reduz as chances de nova reincidência. James também destaca a rapidez no atendimento. “Eu não esperava, foi muito rápido mesmo. Eu estava com muita dor e, em questão de uma ou duas semanas, minha cirurgia foi marcada”.

Recuperado, ele afirma que retomou a rotina normalmente. “A cirurgia mudou a forma como eu vivia. Hoje eu já estou recuperado, levo uma vida normal. Faço as minhas corridas e os meus exercícios”, complementa.

## Mais transparência

O Governo de São Paulo disponibiliza a qualquer cidadão o acesso a todos os valores pagos, detalhados por instituição filantrópica, referentes à Tabela SUS Paulista, mostrando o compromisso da gestão com a transparência. Para conhecer os dados, basta acessar <https://nies.saude.sp.gov.br/ses> (Governo de SP).

**CESAR NETO**

[www.jornalistacesarneto.com](http://www.jornalistacesarneto.com)

## CÂMARA (São Paulo)

No próximo 8 março 2026 as mulheres que estão vereadoras não têm muito a comemorar. Acontece que nunca uma mulher foi eleita presidente da mesa diretora do maior e mais importante parlamento municipal do Brasil

## PREFEITURA (São Paulo)

Ex-prefeito Kassab (refundador e dono do PSD) desce de libaneses católicos [maronitas]. Descende de libaneses. É sobrinho-neto do monge Hal-Hardini [canonizado pelo papa João Paulo 2º, como São Nimatullah Kassab]

## ASSEMBLEIA (São Paulo)

No próximo 8 março 2026 as mulheres que estão deputadas não têm muito a comemorar. Acontece que nunca uma mulher foi eleita presidente da mesa diretora do maior e mais importante parlamento estadual do Brasil

## GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) não esteve na av. Paulista [01 março 2026] ao lado do filho nº 1 [Flávio candidato presidencial 2026 pelo PL] do ex-presidente Bolsonaro. Estava na Alemanha, que pode entrar na guerra USA x Irã

## CONGRESSO (Brasil)

No próximo 8 março 2026 as mulheres que estão deputadas e senadoras não têm muito a comemorar. Nunca uma mulher foi eleita presidente da mesa diretora do mais importante Senado e Câmara Federal da América Latina

## PRESIDÊNCIA (Brasil)

Guerras religiosas : quem esteve no Irã (ex-Pérsia) em 2025 foi o vice-presidente Alckmin (PSB). O cristão católico ficou ao lado de líderes [xitas muçulmanos] cujo líder Khamenei foi morto pelo cristão protestante Trump (USA)

## PARTIDOS (Brasil)

Guerras religiosas : o PT do Lula e o governo brasileiro condenam os ataques dos USA do Trump que mataram o ditador e chefe religioso [xitas muçulmano] Ali Khamenei, que desqualifica o Islã [Abraâmico com o Cristo como profeta]

## JUSTIÇAS (Brasil)

A ditadura religiosa do Irã (ex-Pérsia) atua também na justiça, cometendo todo tipo de perseguições, condenações injustas, uso de tortura e até a morte, incluindo jornalistas e advogados [em tribunais revolucionários ... desde 1979]

## ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

[cesar@jornalistacesarneto.com](mailto:cesar@jornalistacesarneto.com)

A PALAVRA - “Tomará a apiedar-se de nós, subjugará as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar” Miqueias 7:19

**Jornal O DIA S. Paulo**

## Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

## Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

**Publicidade Legal**  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

## Agências de notícias

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

## Fuvest abre inscrições para simulado inédito com novo formato da prova do vestibular 2027

Estudantes que pretendem disputar uma vaga na USP no próximo vestibular da Fuvest poderão fazer, em abril, o Simulado da Prova de Conhecimentos Gerais. A iniciativa inédita permite treinar em condições reais para a 1ª fase do Vestibular 2027, considerando o novo formato da prova, agora com 80 questões. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site oficial da fundação no link, até as 12h de 31 de março. A taxa de inscrição é de R\$ 100, valor único para todos os participantes, independentemente da escola de origem.

O simulado será realizado de forma presencial, com aplicação marcada para o dia 26 de abril (domingo), das 13h às 18h, totalizando 5 horas de duração. Aqueles que precisam de recurso específico, por questões de acessibilidade ou necessidade, devem requisitá-lo na inscrição. A prova acontecerá nas cidades de Bauru, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba. O regimento do simulado está disponível clicando aqui.



Estudantes podem treinar em condições reais para a 1ª fase do vestibular da Fuvest

De acordo com o diretor executivo da Fuvest, Gustavo Monaco, o simulado seguirá o novo formato da prova: 80 questões de múltipla escolha — até o ano passado eram 90 —, cada uma com cinco alternativas e apenas uma correta.

O conteúdo do simulado abrange as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio: Arte, Biologia,

Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Língua Portuguesa, Química e Sociologia, podendo haver questões interdisciplinares. O programa do Vestibular 2027 está disponível neste link.

Os locais de prova, assim como a lista de participantes com a inscrição confirmada, serão divulgados no dia 17 de abril. O gabarito e os enunciados das questões estarão disponíveis até 27 de abril, e o desempenho individual e comparativo poderá ser consultado a partir de 11 de maio.

O simulado tem caráter exclusivamente preparatório e a participação não garante inscrição, não substitui e não gera qualquer tipo de vantagem ou bonificação no Vestibular 2027, cuja inscrição deverá ser realizada posteriormente, em período e condições próprias.

Mais informações no site da Fuvest em <https://www.fuvest.br/simulado> (Governo de SP)

## TIC Trens apresenta layout do Trem Intercidades Eixo Norte, primeiro de média velocidade do Brasil

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte teve seu layout externo definido pela TIC Trens, concessionária responsável pelo projeto. Com início de operação previsto para 2031, o serviço expresso entre São Paulo e Campinas marca uma nova etapa para a mobilidade sobre trilhos no país. O layout do trem, que irá transportar passageiros da capital paulista ao interior em cerca de 64 minutos e com velocidade de até 140 km/h, adota um conceito centrado na estética tecnológica, alinhado à paleta de cores da marca da concessionária. Os elementos gráficos

reforçam atributos como dinamismo e inovação.

A proposta adota abordagem minimalista, com linhas retas e cortes precisos, reforçando a percepção de velocidade, fluidez e futurismo. O resultado é uma identidade visual contemporânea, que diferencia o Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte na paisagem ferroviária e dialoga com a proposta de modernização do transporte sobre trilhos em São Paulo.

As obras de implantação do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte estão previstas para o primeiro semestre deste ano. Além do serviço expresso, a TIC Trens



A proposta adota abordagem minimalista, com linhas retas e cortes precisos, reforçando a percepção de velocidade, fluidez e futurismo

é responsável pela implantação do Trem Intermetropolitano (TIM), entre Jundiaí e Campinas, com paradas em Valinhos, Vinhedo e Louveira, e pela modernização, operação e manutenção da Linha 7-Rubi de trens metropolitanos de São Paulo. (Governo de SP)

## Porto de São Sebastião tem melhor janeiro da história e prevê novo recorde de cargas

O Porto de São Sebastião, no litoral norte paulista, registrou em janeiro a maior movimentação de cargas da história para o mês e projeta encerrar 2026 com novo recorde anual. Foram 133,7 mil toneladas movimentadas, volume quase cinco vezes superior ao de janeiro de 2016, quando o terminal operou 28 mil toneladas. O resultado também supera com folga a média mensal registrada naquele ano, de 50,5 mil toneladas.

O desempenho consolida uma trajetória consistente de expansão ao longo da última década. Em 2016, o porto movimentou 606,7 mil toneladas no ano. O volume avançou gradualmente nos anos seguintes, alcançando 741,7 mil toneladas

em 2019, antes de registrar aceleração mais expressiva no período recente.

## Recorde anual

Em 2024, o terminal atingiu 1,52 milhão de toneladas, o maior volume anual já registrado. Em 2025, foram 1,44 milhão, o segundo melhor resultado da série histórica. Com o início mais forte em 2026, a administração estima encerrar o ano com até 1,6 milhão de toneladas, patamar que poderá estabelecer um novo recorde anual.

A expansão coincide com o aumento da participação do porto na exportação de açúcar — principal produto movimentado no terminal — e de gado bovino. São Sebastião aparece

como o segundo maior porto do país em embarques de açúcar, com 292,3 mil toneladas programadas, atrás apenas de Santos.

Para o presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio, o desempenho reflete um ciclo de modernização e ganho de eficiência. “O resultado de janeiro confirma que estamos em um novo patamar operacional. Ampliamos a capacidade, aprimoramos processos e fortalecemos a relação com o setor exportador. O porto se consolidou como alternativa competitiva para o escoamento do agronegócio, especialmente do açúcar, e a expectativa é manter esse ritmo ao longo do ano”, afirmou.

Parte do crescimento registrado em janeiro está associada à conclusão da dragagem do berço de atracação, que ampliou a capacidade operacional e aumentou a frequência de navios. Também contribuiu a melhoria no acesso rodoviário, com a nova ligação direta à Rodovia dos Tamoios, já em funcionamento.

A expectativa é que o ganho operacional seja ampliado com a inauguração, prevista para 2026, de uma nova alça de acesso exclusiva ao porto. A estrutura deve facilitar a entrada e saída de caminhões, reduzir interferências no tráfego urbano e elevar ainda mais a eficiência do terminal. (Governo de SP)



# Estimativas do mercado para inflação e PIB ficam estáveis

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2026 – a expansão da economia e o índice de inflação – ficarão estáveis na edição da segunda-feira (2) do Boletim Focus. A pesquisa com instituições financeiras é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,82%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB), a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no terceiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 0,1%, o que é considerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está agendada para esta terça-feira (3).

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de

crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,42 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50.

## Inflação

Após sete semanas seguidas de queda, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – permaneceu em 3,91% para este ano. Para 2027, a projeção da inflação passou de 3,8% para 3,79%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

A estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o IBGE, o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025.

## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colecionado não interferiu nos juros na última reunião, pela quinta vez seguida, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A estimativa dos analistas de

mercado para a taxa básica foi reduzida nesta edição do Boletim Focus – de 12,13% ao ano para 12% ao ano até o final de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)

## AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



### CONSUMO GLOBAL DE CHÁ

Tomar chá é muito bom. Segundo o portal Agro Chile, o chá continua a consolidar sua posição como uma das bebidas mais consumidas no mundo, combinando tradição, versatilidade e uma crescente adaptação aos novos hábitos de consumo. De acordo com o relatório “Análise do Mercado Global de Chá: Projeções, Tamoio, Tendências e Perspectivas”, o consumo global de chá atingiu próximo a 31 milhões de toneladas em 2024, consolidando sua posição como uma categoria chave em todo o mundo. Em termos de valor, o mercado ultrapassou US\$ 120 bilhões.

### CONFERÊNCIAREGIONALDAFAO

Entre 2 e 6 de março de 2026, será realizada em Brasília, Brasil, a 39ª Conferência Regional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura para a América Latina e o Caribe (LARC39). Ministros e representantes dos países membros participarão da reunião, que se estenderá por cinco dias. O evento tem como objetivo discutir as prioridades que orientarão o trabalho da Organização nos próximos dois anos. O evento contará com a participação do Diretor-Geral da FAO, QU Dongyu.

### AGENDAINTERNACIONALDACA

O Núcleo de Relações Internacionais da CNA se reuniu, para debater as iniciativas da área em 2026 juntamente com as federações de agricultura e pecuária nos estados. O vice-presidente da Confederação, Gedeão Pereira, abriu o encontro e falou sobre a importância da abertura de mercados para produtos do agro brasileiro e o aumento da participação de pequenos produtores no comércio internacional.

### FRUTASNASCEASAS

Das cinco frutas mais comercializadas nos principais mercados atacadistas do país, quatro ficaram mais baratas no último mês. De acordo com os dados do 2º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), banana, laranja, mamão e melancia registraram queda na média ponderada de preços de janeiro quando comparada a dezembro.

### CÂMARADOSDEPUTADOSAPROVA

A Câmara ratifica acordo Mercosul-UE e reforça proteção ao agro brasileiro com decreto de salvaguardas. Aprovado com apoio da bancada ruralista, tratado segue ao Senado após articulação política para assegurar mecanismos de defesa ao setor. O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, por ampla maioria e com o apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária, o Projeto de Decreto Legislativo, que ratifica o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia.

### CLARINARGENTINA

O jornal argentino Clarín, noticiou um forte aumento nas exportações agroindustriais: em janeiro, elas cresceram 17,6% e ultrapassaram US\$ 4 bilhões. Os complexos de trigo, cevada e girassol foram os principais responsáveis pela melhoria. Segundo o Conselho Agroindustrial Argentino (CAA), entraram no país mais 613 milhões de dólares americanos em comparação com o ano passado. As exportações do setor agrícola e suas indústrias relacionadas registraram um aumento de 17,6% na receita em janeiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 4,088 bilhões.

### DESOJAPARAMILHO

No Paraguai, a queda nos preços da soja impulsiona uma mudança na produção: 70% da área destinada à segunda safra foi convertida para o cultivo de milho, informa o portal paraguaio Valor Agro. O cenário do mercado de soja acabou alterando a estratégia de produção para a segunda safra em Alto Paraná. O que inicialmente se previa como uma distribuição equilibrada entre soja e milho acabou pendendo fortemente para o milho.

### URUGUAI

Enquanto isso no Uruguai, o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pescas declarou estado de emergência agrícola devido à escassez de água por 90 dias nos setores pecuário, de laticínios, agrícola e rural em diferentes áreas do país, em virtude do agravamento da seca. Apesar do cenário climático complexo, o projeto de irrigação na bacia do rio San Salvador e no arroio del Águila continua atraindo mais produtores. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

### AGRO CARTOON

### PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

## Pix por aproximação completa um ano com baixa adesão

Modalidade criada para acelerar as transações via Pix, o Pix por aproximação completa um ano no sábado (28) com o desafio de atrair o interesse do público. Segundo as estatísticas mais recentes do Banco Central (BC), as transferências de dinheiro nessa categoria corresponderam a apenas 0,01% do total de transações Pix e a 0,02% do valor movimentado em janeiro.

De um total de 6,33 bilhões de transferências Pix no mês passado, apenas 1,057 milhão foi realizado por meio da aproximação do celular a uma maquininha de cartão ou a uma tela de computador. Em relação aos valores, R\$ 568,73 milhões foram movimentados, de um total de R\$ 2,69 trilhões em janeiro.

Segundo o diretor executivo da Associação dos Iniciadores de Transação de Pagamento (Init), Gustavo Lino, as restrições de segurança do Banco Central e os limites operacionais tornam a adesão ao Pix por aproximação mais lenta. No entanto, ele diz que os últimos meses mostram tendência de expansão na modalidade, principalmente entre empresas.

“O potencial é grande, sobretudo quando a oferta amadurece e passa a suportar mais casos de

uso, inclusive no ambiente corporativo, mantendo a confiança como fundamento”, afirma.

Para Lino, com a consolidação da oferta do Pix por aproximação pelo comércio e pelas demais empresas, o uso tende a expandir-se, principalmente em pontos de venda com grande fila. “Um ano depois, o Pix por aproximação reforça a direção de evolução do Pix para estar mais presente em pagamentos de alta recorrência e no ponto de venda”, acrescenta.

No caso de pagamentos no ambiente corporativo, em que uma filial transfere recursos para uma matriz, por exemplo, o diretor executivo da Init acredita que o desenvolvimento de jornadas (procedimentos de pagamento) específicas para empresas ampliará o interesse. Segundo ele, todo o processo está sendo feito com a preservação dos controles de segurança.

## Evolução

Apesar da baixa participação no sistema Pix, a modalidade de aproximação tem crescido. Em julho de 2025, cinco meses depois do lançamento, apenas 35,3 mil transações nessa opção tinham sido feitas. Em novembro

do ano passado, o número de transferências ultrapassou pela primeira vez a marca de 1 milhão.

Os montantes crescem de forma exponencial. De R\$ 95,1 mil em julho do ano passado, pulou para R\$ 1,103 milhão no mês seguinte, para R\$ 24,205 milhões em novembro e atingiu R\$ 133,151 milhões movimentados em dezembro.

## Limites de segurança

Para inibir golpes por criminosos que usam maquininhas de cartões para retirar valores, o BC estabeleceu limite padrão de R\$ 500 a cada Pix por aproximação quando a transação é feita via Google Pay, carteira digital para dispositivos Android, presente em pouco mais de 80% dos celulares dos brasileiros.

Quando a transferência é feita pelos aplicativos das instituições financeiras, obrigadas a oferecer o Pix por aproximação, os limites podem ser alterados. O correntista pode diminuir o valor por transação e também criar um valor máximo por dia.

## Diferencial

O grande diferencial do Pix por aproximação está na rapidez da transação. No Pix tradicional,

a indústria nacional.”

A concessão de ex-tarifário, quando for solicitada pela indústria, será dada automaticamente, antes da análise de 150 dias para averiguar se o item tem produção nacional.

Para o governo, a calibragem das tarifas permite proteger a produção, o emprego e a renda, sem gerar aumento de preços para a população.

## Diálogo

De acordo com o secretário, parte das críticas e da repercussão negativa inicial ocorreu por uma “falta de leitura atenta” das resoluções que regulamentaram a mudança.

Ele ressaltou que ficou acordado com o setor que todos os produtos que estavam com alíquota zero e passariam para 7% poderiam ter o benefício restabelecido imediatamente, mediante pedido das empresas.

“Esse compromisso está sendo cumprido pelo governo”, destacou Uallace.

Para ele, à medida que o setor produtivo passa a compreender os detalhes da decisão, fica claro que a política foi formulada de forma criteriosa, preservando o

incentivo à importação de insumos e, ao mesmo tempo, protegendo a produção nacional.

## Como funciona

Pelas regras estabelecidas, as empresas que tiveram a alíquota elevada de 0% para 7% podem apresentar um pedido de revisão. A partir disso, o governo passa a analisar se o produto possui ou não similar nacional.

Se não houver produto equivalente fabricado no país, a alíquota permanece em 0%.

Se, ao final da análise, for constatado que há similar nacional, a tarifa volta para 7%.

O mesmo procedimento vale para novos investimentos. Caso uma empresa pretenda importar uma máquina ou equipamento que ainda não tenha o benefício da tarifa zero, poderá solicitar o enquadramento no ex-tarifário.

O governo, então, verificará se existe produção nacional equivalente antes de conceder o benefício.

Segundo o secretário, o regime continuará funcionando normalmente, reforçando o caráter técnico e dialogado da política de tarifas adotada pelo governo. (Agência Brasil)

## Revisão em taxas de importação de eletrônicos mantém preço sem aumento

O governo federal decidiu revisar as tarifas de importação de smartphones e de produtos eletrônicos. A medida foi aprovada na sexta-feira (27) pelo Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecec), vinculado à Câmara de Comércio Exterior (Camex).

O impacto da decisão sobre os preços ao consumidor é “praticamente nulo”, estimado em um aumento de 0,062%.

O cálculo é de Uallace Moreira Lima, secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que acompanhou o vice-presidente Geraldo Alckmin em agenda neste sábado, em São Paulo.

Segundo ele, a produção de celulares no país já é majoritariamente nacional: cerca de 95% dos aparelhos comprados pelos brasileiros são fabricados no Brasil. Por isso, as mudanças têm impacto tão baixo para o consumidor.

## O que mudou?

A decisão do governo envolveu um conjunto de 120 produtos. Desse total:

15 itens tiveram o imposto

de importação zerado;

15 produtos continuaram nos percentuais anteriores. Entre eles, notebooks, smartphones, roteadores, impressoras em braile e mesas digitalizadoras.

Esses 15 itens, segundo o secretário, seriam reajustados para 16% ou 20%, ou passariam de 12% para 16%, por possuírem similares produzidos no país.

Com a revisão, foram mantidas as alíquotas anteriores, como 10% ou 16%.

Na prática, a medida aprovada na sexta-feira mantém as condições anteriores para esses produtos e amplia a lista de itens com tarifa zerada.

## Custos baixos

Segundo Uallace Moreira Lima, o objetivo central da decisão é defender a cadeia produtiva nacional e, ao mesmo tempo, manter baixos os custos de produção.

O secretário explicou que foi mantido o regime de ex-tarifário, que reduz praticamente a zero o imposto de importação para determinados bens.

“A lógica é garantir que as empresas continuem tendo acesso a insumos e equipamentos com menor custo, sem prejudicar

# Sistema permite emissão de certificado de conclusão do ensino médio

## Guerra pode impactar preço dos combustíveis, mas Brasil não corre risco de desabastecimento

A guerra do Irã não gera grandes riscos de desabastecimento de combustíveis no país, mas joga pressão sobre a Petrobras diante da escalada das cotações internacionais do petróleo no primeiro dia útil após o início do conflito.

A estatal já vinha operando desde meados de 2025 com elevadas defasagens no preço do diesel e poderá ter que anunciar reajustes caso as cotações internacionais permaneçam no patamar atual por mais tempo, segundo especialistas.

Na abertura do mercado da segunda-feira (2), o preço dos combustíveis nas refinarias da estatal estava R\$ 0,73 por litro abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

É a maior defasagem desde janeiro de 2025, quando a companhia promoveu o último aumento no preço do diesel vendido por suas refinarias. Na época, a defasagem superou R\$ 0,80 por litro. O reajuste, concedido no dia 31 de janeiro, foi de R\$ 0,22 por litro.

Procurada, a Petrobras ainda não se manifestou. A empresa costuma esperar o estabelecimento de novos patamares de preços internacionais antes de decidir por reajustes, principalmente em momentos de grande volatilidade.

Na segunda-feira (2), o confronto também impactou o mercado acionário brasileiro. Por volta das 12h, as ações preferenciais da Petrobras avançavam 3,94%, cotadas a R\$ 40,86 e o papel dá prioridade no recebimento de dividendos, mas não confere direito a voto. Na máxima do pregão, as ações chegaram a R\$ 41,53, valorização de 5,59%.

Analistas brasileiros e internacionais dizem que o impacto sobre os preços vai depender da duração e da intensidade do conflito, principalmente em relação a eventual fechamento do Estreito de Hormuz por um prazo mais longo.

Por lá, passa cerca de um quinto da produção mundial de petróleo. O destino da maior parte desse volume são grandes consumidores asiáticos, como China e Índia.

O sócio da Leggio Consultoria, Marcus D'Elia, diz que, por enquanto, espera-se muita volatilidade nas cotações internacionais, mas o preço do barril deve ser contido pela sobre de óleo no mundo, resultado do crescimento baixo da demanda menor que o da oferta.

Na sua opinião, um conflito de até dez dias manteria o barril entre US\$ 80 e US\$ 100, mas de forma temporária, já que os principais clientes do Oriente Médio têm estoques suficientes para substituir 100 a 200 dias de importação.

"Se a interrupção do estreito se prolongar por até 40 dias, outras regiões, como EUA e União Europeia poderiam consumir seus estoques também, reduzindo a pressão de demanda e, com isso, contendo a alta de preços."

Exportador de petróleo, o Brasil não depende do Estreito de Hormuz para garantir o abastecimento de combustíveis. O país depende de diesel importado, mas a maior parte vem dos Estados Unidos e da Rússia, diz o presidente da Abicom, Sérgio Araújo.

"Não vejo nenhum risco para o suprimento", afirma ele. "Há uma pressão maior sobre a Petrobras porque as defasagens estão muito elevadas." (Folhapress)

Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 que usaram o exame como estratégia para concluir a educação básica vão poder solicitar, a emissão digital do certificado de conclusão do ensino médio.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é responsável pelo desenvolvimento do novo sistema. O diploma digital do ensino médio pelo Enem terá validade nacional.

Essa comprovação atesta a conclusão da educação básica e é essencial para ingressar na educação superior, inscrever-se em concursos públicos que exigem nível médio, comprovar escolaridade em empregos, entre outros procedimentos.

### Onde solicitar

O processo é inédito e deve ser feito por meio do portal Certificação Digital do Inep. Inicialmente, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) receberá a solicitação.

ção e será o responsável pela emissão dos certificados.

Após a instituição registrar a solicitação, o certificado será fornecido em alguns minutos. O objetivo da mudança é dar mais agilidade à emissão do certificado de conclusão para quem tem direito.

Historicamente, para conseguir o certificado de ensino médio, o candidato precisava levar seus resultados a uma unidade certificadora (como uma Secretaria de Educação ou Instituto Federal), esperar semanas e voltar ao local para buscar o documento físico.

### Quem pode solicitar

Para ser apto a obter o certificado de conclusão do ensino médio, não basta apenas ter feito as provas do Enem. O Inep condiciona a emissão do documento ao cumprimento dos seguintes requisitos:

1. Ter no mínimo 18 anos completos na data da primeira prova do Enem 2025;

2. Ter alcançado, no mínimo, 450 pontos em cada área do conhecimento do Enem 2025;

3. Ter obtido, pelo menos, 500 pontos na redação do Enem 2025.

### Passo a passo

O Inep, vinculado ao Ministério da Educação (MEC) criou um passo a passo com explicações de como solicitar o certificado de conclusão do ensino médio, pelo novo sistema.

1. acessar o site <https://certificacaodigital.inep.gov.br> e preencher os campos os campos da conta da plataforma Gov.br;
2. no site principal, o usuário deverá novamente analisar seus dados e, se necessário, atualizá-los. Depois, clicar em "Salvar";
3. se o requerente for elegível, poderá solicitar o documento clicando em "Solicitar certificado";
4. a solicitação será registrada pela instituição certificadora;
5. o certificado será fornecido em alguns minutos;
6. No menu, ao clicar em "Cer-

### Histórico

Desde a edição de 2025, o desempenho alcançado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) voltou a ser usado para a certificação de conclusão do ensino médio.

A política tinha sido descontinuada em 2017. Naquele ano, o Enem teve a função exclusiva de seleção para o ensino superior.

Em substituição, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja) foi definido como a prova oficial para essa finalidade.

O Enem de 2025 também voltou a declarar a proficiência parcial dos participantes, a partir do resultado conquistado no exame. (Agência Brasil)

## Guerra no Oriente Médio pode afetar um terço das exportações de frango e milho do Brasil

A escalada dos conflitos no Oriente Médio após os ataques dos Estados Unidos e de Israel ao Irã no sábado (28) afetará principalmente as exportações brasileiras de frango e milho, os dois principais produtos vendidos à região.

Dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) mostram que o Oriente Médio recebeu US\$ 3 bilhões em carne de frango no ano passado, o equivalente a 34,8% de todas as vendas brasileiras do produto no período.

No caso do milho, cujas vendas à região somaram US\$ 2,7 bilhões, 32,4% das exportações totais do cereal. Em terceiro lugar no ranking dos itens em que a região tem maior peso, está o açúcar, com 16,8% do total exportado do produto.

As exportações brasileiras ao Oriente Médio totalizaram US\$ 16,1 bilhões em 2025, o equiva-

lente a 4,6% de todas as vendas do Brasil a outros países. As vendas para o Irã somaram US\$ 2,9 bilhões, ou 0,83% das exportações brasileiras.

A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) afirmou em nota que a entidade está mapeando os pontos críticos à logística na região influenciada pelo conflito e que considera alternativas de transporte.

"Neste momento, o setor analisa rotas alternativas que foram utilizadas em outras ocasiões de crises na região. Vale ressaltar que não há embarques significativos de carne de frango para o Irã", afirmou a associação.

Do lado das importações do Oriente Médio, os fertilizantes estão entre os itens mais relevantes, com US\$ 2,2 bilhões adquiridos por compradores brasileiros no ano passado. O valor equivale a 14,4% do total importado do produto. O Brasil ainda importou US\$ 3,1 milhões em petróleo e

derivados da região - o montante representa 10,2% do total importado do produto.

No ano passado, os brasileiros importaram US\$ 7,1 bilhões do Oriente Médio, o equivalente a 2,5% das compras totais.

Para especialistas, o impacto sobre o comércio exterior dependerá da duração da guerra no Irã.

"Se a crise durar até uma semana, 10 dias no máximo, como já aconteceu outras vezes, o mercado mais ou menos se adapta. Se demorar mais, começa a haver alta nos contratos de seguro e de custo de frete para aquela região", afirma Welber Barral, fundador da consultoria BMI, consultor em comércio internacional e ex-secretário de Comércio Exterior.

Segundo o Financial Times, as seguradoras informaram no final de semana aos armadores que cancelariam as apólices e aumentariam os preços dos se-

guros para embarcações que transitassem pelo golfo Pérsico e pelo estreito de Hormuz, por onde passa 20% da produção mundial de petróleo.

Para o presidente-executivo da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), José Augusto de Castro, a guerra tende a ser positiva para o comércio exterior brasileiro. Isso acontecerá pelo aumento em valores das exportações de soja e petróleo, já que os preços tendem a subir.

"A tendência é que a guerra aumente o superávit comercial, principalmente via soja e petróleo. Mas é importante ressaltar que o cenário ainda está muito volátil, tudo pode mudar dependendo dos desdobramentos da guerra", afirmou.

Na tarde desta segunda o petróleo Brent, referência mundial, subiu 6,4%, cotado a US\$ 77,50. As ações da Petrobras subiram cerca de 4%. (Folhapress)

## Quatro municípios atingidos por chuvas receberão R\$ 11,5 milhões

Três cidades da Zona da Mata mineira (Ubá, Ouro Verde de Minas e Pequeri) e uma do Pará (Eldorado do Carajás) vão receber mais R\$ 11,5 milhões para ações de resposta aos desastres causados pelas chuvas.

A informação foi divulgada na segunda-feira (2) pelo governo federal. As portarias com a liberação dos valores foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

Para Ubá, o valor chega a R\$ 5,8 milhões. Ouro Verde de Minas deve ser contemplada com R\$ 4,4 milhões e Pequeri, com R\$ 282,4 mil. Eldorado do Carajás receberá R\$ 962,6 mil.

Até agora, segundo o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, o valor total repassado para as cidades mais atingidas (Juiz de Fora, Ubá e Matias Barbosa) chegou a R\$ 16,1 milhões.

### Crítérios

Segundo o governo, os recursos são autorizados de acordo com critérios técnicos que levam em conta a dimensão dos desastres, a quantidade de desabrigados e desalojados e também as necessidades apresentadas nos planos de trabalho enviados pelas prefeituras.

Esses planos envolvem tanto a reconstrução de áreas como de assistência humanitária.

### Ambulâncias

Outra ação de apoio para as áreas atingidas está no campo da saúde. O governo entregou 50 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) destinadas a 33 mu-

nicipios, entre os quais aqueles mais impactados pelas enchentes. Juiz de Fora, por exemplo, recebeu nove ambulâncias; Ubá, três; e Matias Barbosa, uma.

"Essa é uma ação concreta para fortalecer o SAMU e garantir que a população tenha atendimento rápido e digno neste momento difícil", disse o ministro Alexandre Padilha.

Ele considera que a crise climática se apresenta como um desafio para as políticas públicas de saúde. As novas ambulâncias são equipadas com ventiladores mecânicos, desfibriladores, oxímetros e bombas de infusão, permitindo atendimento mais qualificado e seguro.

### Medicamentos

Entre as iniciativas já em execução, o Ministério da Saúde destinou R\$ 16,4 milhões para reforçar a assistência à saúde na região. Nove kits emergenciais com medicamentos e insumos estratégicos já estão disponíveis para atendimento nas cidades.

Cada conjunto reúne 16 itens estratégicos e 32 medicamentos, entre antibióticos, analgésicos, anti-hipertensivos e soluções injetáveis, além de ataduras, gaze, dispositivos de infusão, seringas, luvas e máscaras.

O kit tem capacidade para atender até 1,5 mil pessoas por mês, o que representa assistência para 13,5 mil pessoas no período.

Outra medida emergencial foi a distribuição de 318 mil fraldas, entre pediátricas e geriátricas, destinadas a famílias que perderam seus pertences. (Agência Brasil)

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou o pedido de prisão domiciliar feito pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, que seguirá cumprindo pena no 19º Batalhão da Polícia Militar - chamada Papudinha.

De acordo com o magistrado, os problemas de saúde do ex-presidente podem ser monitorados e tratados no local onde ele está preso. A Papudinha dispõe de assistência médica 24 horas, unidade avançada do Samu e livre acesso para a equipe médica de Bolsonaro.

Na semana passada, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra a concessão da domiciliar. De acordo dele, a jurisprudência da corte só prevê a domiciliar para ocasiões

em que "o tratamento médico indispensável não possa ser ofertado na unidade de custódia", o que não seria o caso.

Para Gonet, embora o laudo da perícia elaborado pela PF (Polícia Federal) tenha atestado uma "multiplicidade" de patologias, as doenças de Bolsonaro estão sob o devido controle clínico e medicamentoso.

Segundo ele, o fato de a perícia ter considerado oportuna a otimização da estrutura da Papudinha (com grades de apoio, campanha de emergência e dispositivos de monitoramento em tempo real) "não implica, por si só, a inadequação do ambiente carcerário".

O pedido mais recente de prisão domiciliar foi feito pela defesa de Bolsonaro em 11 de feve-

reiro. Os advogados afirmaram que o ex-presidente estava "em situação de multimorbidade grave, permanente e progressiva, com risco concreto de descompensação súbita e de eventos potencialmente fatais".

Na avaliação da defesa, a permanência de Bolsonaro na Papudinha ainda era arriscada para a saúde do ex-presidente, "seja pela limitação estrutural inerente ao cárcere, seja pela dependência de arranjos contingentes e de difícil manutenção no tempo".

Até o início do mês, aliados de Bolsonaro apostavam que Moraes poderia ser convencido a conceder a domiciliar. Como a Folha de S. Paulo mostrou, uma ala do STF passou a defender essa hipótese, alegando que, se

o presidente tiver alguma intercorrência grave na prisão, a culpa poderia recair sobre o Supremo.

A perícia médica, no entanto, não apontou para a necessidade da domiciliar. O laudo apontou que Bolsonaro tem condições de continuar preso, desde que receba cuidados especiais. A PGR se manifestou nessa mesma linha, frustrando as expectativas da defesa.

Bolsonaro ficou detido em casa, em Brasília, de agosto passado até novembro, quando foi preso preventivamente após danificar a torneleira eletrônica que era obrigado a usar. Em janeiro, ele deixou a superintendência da PF em Brasília e foi transferido para a Papudinha. (Folhapress)

## CNJ afasta juiz do TJ-MT suspeito de vender decisões, e PF cumpre ação na sede do tribunal

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) afastou na segunda-feira (2) o desembargador Dirceu dos Santos, da 3ª Câmara de Direito Privado do TJ-MT (Tribunal de Justiça do Mato Grosso). O magistrado é suspeito de vender decisões em troca de vantagens, negociando com empresários e advogados.

A PF (Polícia Federal) esteve na sede do tribunal mato-grossense, em Cuiabá, para extrair arquivos digitais e espelhar aparelhos eletrônicos do desembargador e de seu gabinete.

À reportagem, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso afirmou, por e-mail, que colabora com as investigações. A reportagem também tenta localizar a defesa do desembargador para obter posicionamento. O espaço segue aberto para manifestação.

Em nota, o CNJ afirmou que Dirceu dos Santos movimentou mais de R\$ 14,6 milhões nos últimos cinco anos. Segundo o conselho, a quebra dos sigilos bancário e fiscal do magistrado apontou para uma variação patrimonial "em patamar incompatível"

com os rendimentos do juiz.

"A análise detalhada de suas declarações de ajuste anual do Imposto de Renda indicou intensa variação patrimonial a descoberto, notadamente, nos anos de 2021, 2022 e 2023, período contemporâneo aos fatos investigados, sendo certo que, apenas neste último ano, a diferença entre o incremento patrimonial e seus rendimentos lícitamente auferidos alcançou o patamar de R\$ 1.913.478,48", diz o comunicado.

A decisão de afastar o desembargador do TJ-MT foi tomada

pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, de forma provisória.

"A medida em apreço, de natureza cautelar, é proporcional à gravidade dos relatos e tem por escopo preservar a credibilidade da magistratura, assegurar o regular funcionamento da Justiça e manter a confiança da sociedade no Poder Judiciário, não configurando juízo prévio de culpa, por estar em estrita consonância com o devido processo legal", afirmou o órgão. (Folhapress)







# Contas de luz seguem com bandeira tarifária verde em março

**Canetas emagrecedoras podem ser eficazes, mas devem ser usadas com indicação e acompanhamento médico**



Uma agência reguladora do Reino Unido divulgou um alerta para pancreatite aguda como causa de mortes associadas a canetas emagrecedoras. Além disso, no Brasil, dados da Anvisa, que corroboram com o alerta, mostram mais de 200 casos suspeitos de pancreatite ligados a medicamentos usados para diabetes e obesidade. Especialistas alertam para uso sem indicação e acompanhamento desse método de tratamento.

Marcio Corrêa Mancini, médico e chefe do Grupo de Obesidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ressaltou as preocupações em torno da utilização das canetas emagrecedoras. "Esses medicamentos estão no mercado há quase 20 anos, e a cada ano que passa evoluem sua eficácia e comodidade posológica. Durante esse período, cerca de um milhão e meio de pessoas utilizaram esse tratamento no Reino Unido e foram relatados 19 casos de pancreatite, de acordo com os dados dessa agência."

"Isso quer dizer que as pessoas precisam ficar alertas, esses remédios têm que ser usados com acompanhamento médico e com indicação de uso correto. Os maiores riscos que são enfrentados atualmente são a compra dos medicamentos de fontes não confiáveis, que são geralmente manipulados e contrabandeados, e quando a aplicação é realizada na própria clínica, o que é algo completamente irregular", acrescenta o especialista.

Inicialmente esses medicamentos foram desenvolvidos para o tratamento de diabetes tipo 2, uma doença crônica metabólica em que o corpo desenvolve resistência à insulina ou não produz em quantidade suficiente, mas depois demonstraram-se eficazes para o tratamento da obesidade também. "Quando falamos na redução da hemoglobina glicada, um parâmetro utilizado na avaliação de eficácia de remédios para diabetes, em geral, os remédios reduzem a hemoglobina glicada entre 0,5% e 1%."

"A última geração desses remédios reduz mais de 2% da hemoglobina glicada, uma redução que chega quase ao mesmo percentual de uma cirurgia

bariátrica. Por isso, eu digo que são tratamentos revolucionários, tanto no combate à diabetes quanto no combate à obesidade e, em função disso, são cada vez mais procurados pela população", completa Mancini.

"Primeiro de tudo, para a realização do tratamento, é fundamental o acompanhamento regular médico, com prescrição de receita para o medicamento, algo que ocorre desde o ano passado, graças às exigências da Anvisa. A pancreatite, um dos principais efeitos colaterais da utilização, é uma dor aguda na parte superior do abdômen que é irradiada para as costas. O paciente vai notar que essa não é uma dor convencional e vai procurar o médico novamente; por meio de uma tomografia computadorizada a pancreatite vai ser identificada e o tratamento será iniciado."

O médico explica que a pancreatite é causada devido à enorme perda de peso nos pacientes, visto que os remédios apresentam grande eficácia, que leva ao cálculo biliar. Esse cálculo ocasiona um entupimento da bile e da via de drenagem do pâncreas, fazendo com que as enzimas do pâncreas não consigam sair do próprio órgão e comecem a digerir-lo. "Qualquer perda de peso rápida, como a bariátrica, o uso da caneta ou até mesmo com dieta, pode resultar no cálculo biliar que resulta na pancreatite."

Além disso, a perda excessiva de massa muscular é outro fator que precisa ser regulado adequadamente. "Pacientes com mais idade em uso desse medicamento têm que ser orientados a ter uma ingestão de proteína de, no mínimo, 1,2 gramas por quilo de peso e ter uma atividade física principalmente centrada em exercícios de resistência de musculação para preservar a massa muscular."

"Existem estudos mostrando que a perda de massa muscular chegou a mais de 40% da perda total de peso. Ou seja, o paciente tem que perder peso, mas ele tem que perder primordialmente massa de gordura, não muscular, caso contrário ele terá uma enorme fragilidade e prejuízo para a saúde", finaliza o médico. (Governo de SP)

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou na sexta-feira (27) a manutenção da bandeira tarifária verde no mês de março.

Trata-se do terceiro mês consecutivo da bandeira no mesmo patamar, o que significa que não haverá cobrança de custos adicionais na fatura de energia elétrica do consumidor.

De acordo com a Aneel, houve um aumento no volume de chuvas em fevereiro e a consequente elevação do nível dos reservatórios, condições que favorecem a manutenção da bandeira verde.

"Ainda que a bandeira seja verde e as condições de geração sejam favoráveis na maior parte do tempo, importante lembrar que pode haver despacho complementar de usinas termelétricas para garantir a robustez do sistema elétrico em situações operativas específicas."

Pelo calendário divulgado pela agência reguladora, no dia 27 de março, sairá a definição



sobre a bandeira a ser aplicada em abril.

## Custos extras

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica.

Dívidas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos

comerciais e nas indústrias.

A cada mês, as condições de operação do sistema de geração de energia elétrica são reavaliadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que define a melhor estratégia de geração de energia para atendimento da demanda e traça uma previsão de custos a serem cobertos pelas Bandeiras.

Portanto, as cores das bandeiras tarifárias são definidas a

partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido.

Importante observar que, anualmente, ao final do período úmido, em abril, a Aneel define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte.

Atualmente os valores cobrados são os seguintes:

bandeira amarela – condições de geração menos favoráveis: acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos; bandeira vermelha, patamar 1 – condições mais custosas de geração: acréscimo de R\$ 4,46 por 100 kWh;

bandeira vermelha, patamar 2 – condições de geração ainda mais custosas: acréscimo de R\$ 7,87 por 100 kWh. (Agência Brasil)

## Número de vítimas de feminicídio supera em 38% registros oficiais

O Brasil registrou 6.904 vítimas de casos consumados e tentados de feminicídio em 2025, o que representa um aumento de 34% em relação ao ano de 2024, quando houve 5.150 vítimas. Foram 4.755 tentativas e 2.149 assassinatos, totalizando quase seis (5,89) mulheres mortas por dia no país.

Os dados são do Relatório Anual de Feminicídios no Brasil 2025, elaborado pelo Laboratório de Estudos de Feminicídios da Universidade Estadual de Londrina (Lesfem/UUEL), que trás também o perfil das vítimas e dos agressores.

O levantamento supera em 38,8%, ou seja, em mais de 600, o número de vítimas de feminicídio divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). Os dados que constam no sistema são informados pelos estados. Segundo a última atualização, no mês passado, foram 1.548 mulheres mortas por feminicídio em 2025.

A pesquisadora do Lesfem, Daiane Bertasso, integrante da equipe que elabora o relatório, explicou que a subnotificação dos casos de violência contra a mulher se reflete nessa diferença entre os dados. Tanto a ausência de denúncias quanto a falta de tipificação dos crimes no momento do registro contribuem para essa subnotificação.

"Mesmo os nossos dados sendo acima dos dados da segurança pública (Sinesp), a gente acredita que há ainda subnotificação. Porque nem todo o crime de feminicídio é noticiado, divul-

gado nas mídias. Pelas nossas experiências e pesquisas, a gente acredita que esse registro ainda é inferior à realidade, infelizmente", disse Daiane.

Na metodologia adotada para o relatório, há a produção de contradições a partir do Monitor de Feminicídios no Brasil (MFB), do próprio Lesfem, responsável pelo monitoramento diário de fontes não estatais que tratam sobre as mortes violentas intencionais de mulheres, como sites de notícias. Além do tratamento quantitativo e qualitativo desses dados, há cotejamento com os registros oficiais.

"As pesquisadoras que fazem esses registros sobre os casos, que leem nas notícias, elas têm um olhar mais acurado para identificar quando é uma tentativa de feminicídio. Já em relação aos registros da segurança pública, por exemplo, nem todos os municípios e estados têm um investimento numa formação específica dos profissionais para identificar esse tipo de crime", disse a pesquisadora.

A análise do Lesfem aponta que, entre os quase 7 mil casos consumados e tentados de feminicídio, predomina o crime no âmbito íntimo (75%), que são os casos em que o agressor faz ou fez parte de seu círculo de intimidade, como companheiros, ex-companheiros ou a pessoa com quem a vítima tem filhos. A maioria das mulheres foi morta ou agredida na própria casa (38%) ou na residência do casal (21%).

A maioria parte das vítimas (30%) estava na faixa etária dos 25 a 34 anos, com uma mediana de 33 anos. Ao menos 22% das mulheres, no total, realizaram de-



núncias contra os agressores anteriormente ao feminicídio.

A parcela de 69% das vítimas, com dados conhecidos, tinha filhos ou dependentes. Segundo o levantamento, 101 vítimas estavam grávidas no momento da violência, e 1.653 crianças foram deixadas órfãs pela ação dos criminosos.

Em relação ao perfil do agressor, a idade média é 36 anos. A maioria agiu individualmente, com 94% dos feminicídios cometidos por uma única pessoa, entre 5% praticados por múltiplas. Sobre o meio utilizado, quase metade (48%) dos crimes foi cometida com arma branca, como faca, foice ou canivete.

Foi registrada a morte do suspeito após o feminicídio em 7,91% dos casos com dados conhecidos, sendo que a maioria decorreu de suicídio. A prisão do suspeito foi confirmada em ao menos 67% das ocorrências com informações conhecidas.

## Violência negligenciada

Segundo a pesquisadora, diversas são as situações que fazem com que o ciclo de violência

sofrido por mulheres seja negligenciado e, então, o crime de feminicídio aconteça.

"O feminicídio não é um crime inesperado. É um crime que resulta de relações familiares e íntimas. E ele se dá depois de um ciclo de violências de vários tipos", disse.

Ela acrescenta que o machismo, a misoginia e uma sociedade voltada para os valores masculinos contribuem para que as pessoas ignorem os sinais de violência que precedem os feminicídios. Casos recentes de feminicídio que tiveram destaque na imprensa recentemente demonstram que, mesmo mulheres com medida protetiva contra seus agressores, não receberam efetivamente a proteção do estado e acabaram mortas por eles.

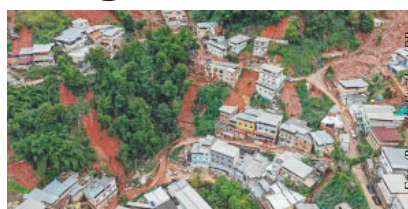
A masculinidade tóxica é mais um elemento que gera violência contra as mulheres no país. Segundo Daiane, pesquisadora do Lesfem/UUEL que estuda a chamada machosfera tem percebido que tais redes têm fortalecido ideais machistas e misóginos, inclusive influenciando jovens e crianças. (Agência Brasil)

## Financiamentos a desabrigados em Minas seguirão modelo do RS, diz Lula

Os financiamentos de moradias a famílias que perderam a casa nas fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata de Minas Gerais seguirão o modelo adotado nas enchentes do Rio Grande do Sul há dois anos, disse no sábado (28) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em declaração conjunta à imprensa após a reunião com os prefeitos de Juiz de Fora, Ubá e Matias Pereira, Lula afirmou que a União dará apoio integral às cidades atingidas.

As medidas incluem assistência às prefeituras e linhas de crédito para pequenos empresários prejudicados pelos temporais. "Aprendemos com a tragédia no Rio Grande do Sul. Vamos ajudar os prefeitos a recuperar suas cidades, vamos ajudar os pequenos empresários a ter crédito para recuperar suas empresas e vamos dar casa para as pessoas que perderam suas casas", declarou Lula.

O presidente determinou a criação de um escritório federal



em Juiz de Fora para acelerar os trabalhos de reconstrução.

Assim como nas enchentes do Rio Grande do Sul, as novas residências, explicou o presidente, não serão reconstruídas em locais considerados de risco. Caso o município não disponha de terrenos adequados, o governo poderá adotar o modelo de "compra assistida", já utilizado em outras tragédias climáticas no país.

Nesse formato, a família que perdeu o imóvel recebe um valor do governo federal e pode adquirir

uma casa nova ou usada em qualquer cidade do estado. Todo o custo é arcado pelo União. "Se a cidade não tiver terreno, vamos arrumar. Se não tiver, vamos adotar o sistema de compra assistida", afirmou Lula.

O presidente ressaltou que a prioridade é garantir moradia digna e segura às famílias atingidas, evitando a reconstrução em encostas ou áreas sujeitas a alagamentos.

O presidente desembarcou pela manhã na região e sobrevoou cidades atingidas. Em Juiz

de Fora, município mais afetado, visitou áreas devastadas e conversou com moradores que estão em abrigos improvisados. A cidade concentra o maior número de vítimas e registra milhares de desalojados.

Além de Juiz de Fora, municípios como Ubá, Matias Barbosa, Divinópolis e Senador Firmino também sofreram impactos severos, com deslizamentos de terra, alagamentos e danos a prédios públicos.

Em encontros com prefeitos da região, Lula pediu que as administrações municipais façam um levantamento detalhado dos prejuízos para viabilizar a liberação de recursos federais. "O que for material, seja na saúde, na educação ou na infraestrutura, nós vamos garantir que seja recuperado", disse.

O governo federal já anunciou a liberação de recursos para ações emergenciais e assistência humanitária nas cidades em situação de calamidade pública. Os valores serão destinados ao res-

tabelecimento de serviços essenciais, apoio a abrigos e reconstrução de estruturas públicas.

Também foi confirmada a antecipação do pagamento do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para famílias atingidas. Moradores dos municípios afetados poderão solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), conforme as regras para desastres naturais.

Além disso, pequenos empresários terão acesso facilitado a crédito para retomar atividades e recompor estoques e equipamentos perdidos.

Ao final da agenda, Lula reforçou que o apoio federal não dependerá de alinhamento político com prefeitos ou lideranças locais. "Não importa o partido do prefeito. Teve problema na cidade, tem projeto bem-feito e demanda verdadeira, nós vamos ajudar", afirmou.

O presidente reconheceu que vidas perdidas não podem ser recu-

peradas, mas garantiu que o governo atuará para restabelecer as condições de moradia e infraestrutura.

"A vida a gente não consegue trazer de volta. Mas podemos garantir que as pessoas tenham perspectiva e dignidade para reconectar", concluiu.

Lula visitou as cidades afetadas pelas enchentes acompanhado dos ministros Jader Filho (Cidades); Alexandre Padilha (Saúde); Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional); Wellington Dias (Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome); o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Viana; e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também participaram do pronunciamento a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão, e o prefeito de Ubá, José Damato.

A pedido de Lula, o evento encerrou-se com um minuto de silêncio em memória dos mortos no desastre climático. (Agência Brasil)